

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA/SC¹

Sabrina Secco de Souza Jaques²
Alessandra Domingues Malheiro³
Eliana Teresinha Quartiero⁴
Grazieli Ferreira da Rosa⁵

Trata-se de projeto de extensão realizado de julho de 2016 a junho de 2017. Por ocasião do contato com escolas públicas de Videira na época da campanha de prevenção do mosquito Aedes, identificou-se a necessidade de trabalhar outros temas relacionados à saúde. Teve como objetivo geral, através de atividades educativas desenvolvidas em escolas públicas do município de Videira (SC), levar informações sobre prevenção de doenças, hábitos de vida saudáveis e discussões de temas relevantes à comunidade escolar, como gênero, violência contra a mulher, preconceito, entre outros. Como objetivos específicos podemos elencar: detectar, junto às escolas alvo, os principais temas relacionados à saúde, e ambiente que necessitam ser desenvolvidos; elaborar e executar atividades de educação em saúde para escolas públicas de Videira; avaliar junto às escolas participantes a relevância das atividades executadas. Para tal realizou-se diversas oficinas com estudantes de escolas públicas, indicadas pela Coordenadoria Estadual de Educação de SC, conforme demanda apresentada pelas mesmas. Duas escolas foram contempladas: Na primeira escola, localizada em região afastada do centro da cidade, foram trabalhadas questões de higiene e prevenção de infecções com turmas de quarto e quinto ano do ensino fundamental, e métodos contraceptivos, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e gênero com alunos do ensino médio, estes três últimos temas foram também trabalhados na segunda escola (localizada no centro do município), com as turmas de ensino médio. A escolha dos temas por turma e escola foi realizada através de reunião com equipe diretiva e professores de cada local, conforme necessidades detectadas por eles na comunidade. Nas atividades foram utilizados vídeos, discussões e os estudantes puderam manusear os métodos contraceptivos e sanar dúvidas sobre os temas, além disso, utilizou-se uma caixa de perguntas onde podiam deixar questionamentos de forma anônima, que eram respondidas pela equipe. Este projeto atingiu um grande número de jovens (cerca de 300 jovens) e foram extremamente relevantes e produtivas, fato demonstrado pela participação dos estudantes contemplados, apontando a necessidade de que novos projetos como este sejam desenvolvidos, bem como tais temas sejam trabalhados pelos professores das escolas públicas de todo o país.

Palavras-chaves: Educação em saúde. Escolas públicas. Adolescentes.

¹Trabalho financiado pelo IFC Videira.

²Aluna do curso de Pedagogia, IFC Videira. sabrina.secco7@gmail.com

³Professora de Saúde e Segurança do Trabalho, IFC Videira. alessandra.malheiro@ifc-videira.edu.br

⁴Professora de Psicologia, IFC Videira. eliana.quartiero@ifc-videira.edu.br

⁵Enfermeira, IFC Videira. grazieli.rosa@ifc-videira.edu.br